

DINÂMICA DAS UNIDADES DE PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR

MORESCO, M. D.¹

¹ Universidade Estadual de Maringá – UEM, soluageo@yahoo.com.br

NÓBREGA, M. T.²

² Universidade Estadual de Maringá – UEM, mtnobrega@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho está sendo desenvolvido no município de Marechal Cândido Rondon, Oeste do Estado do Paraná, com o objetivo de realizar um estudo ambiental a partir da compartimentação da área em unidades de paisagem. A dinâmica atual da paisagem do município está relacionada com os fatores antrópicos que atuaram sobre o município ao longo do tempo, assinalando três momentos distintos: período da colonização (1950/1960), modernização da agricultura (1970) e formação do Lago de Itaipu (1980). Estes fatores, aliado ao fato de que a base econômica do município gira em torno de atividades agrícolas e criação de animais, demonstram que é preciso relacionar as condições físicas (geomorfologia, pedologia, clima e vegetação) e antrópicas (uso e ocupação) para melhor adequação e planejamento das atividades, a partir de uma base de dados que diferencie as potencialidades e fragilidades de cada região dentro do município. Para tanto, parte-se das idéias que difundem a abordagem sistêmica que permite a junção de elementos intrínsecos na formação de unidades distintas. Estas seriam resultado da combinação local e única dos fatores: sistema de declive, clima, rocha, manto de composição, hidrologia, que apresentam uma dinâmica comum (mesma morfogênese, pedogênese e degradação antrópica). As unidades de paisagem podem ser entendidas como a delimitação de conjuntos espaciais, que são agrupamentos de lugares caracterizados por aglomerações de atributos. Neste sentido, as unidades de paisagem se constituem como uma forma de apresentar os elementos que a compõem de maneira homogênea, a partir de uma aproximação das características de cada ambiente. Isso permite realizar uma análise e um prognóstico destacando suas relações e comportamento diante do uso e ocupação antrópica. Diante disso, a divisão do município ocorreu a partir da integração dos constituintes da paisagem: relevo, clima, solo e vegetação, que foram somadas aos tipos de usos. Isso permitiu a delimitação do município em quatro unidades e uma subunidade, relativamente homogêneas: Compartimento Blocos Elevados São Roque, Compartimento Rebaixado Margarida, Compartimento Porto Mendes, Compartimento Platô de Marechal e subcompartimento Bela Vista. O entendimento da dinâmica de cada unidade está permitindo verificar características físicas distintas e usos e manejos inadequados ao tipo de solo e condições de relevo, o que está provocando prejuízos econômicos e ambientais. Verifica-se também, que estas diferenças não são consideradas nos projetos de desenvolvimento agrícola, que tratam os ambientes de maneira igual não diferenciando potencialidades e fragilidades. Referencias: Bertrand (1971); Beroutchachvili e Bertrand (1978); Monteiro (2000).

Palavras-chave: Paisagem, uso e ocupação, compartimentação, planejamento.